PANORAMA DA SÍNDROME METABÓLICA NOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS EM USO DE ANTIPSICÓTICOS ATÍPICOS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM CAMPINA GRANDE

Autores: Maria das Graças Loureiro das Chagas Campelo.

Transtornos psiquiátricos como a esquizofrenia (EQZ), transtorno de personalidade bipolar (TPB) e depressão maior (DM) são frequentes na população e podem causar impacto negativo na saúde e qualidade de vida dos pacientes. Estes comumente requerem o uso de medicamentos psicotrópicos, com destaque para os antipsicóticos atípicos (AA) devido sua alta eficácia e menor risco de efeitos extrapiramidais. Os AA mais conhecidos são a risperidona, olanzapina e quetiapina e todos podem contribuir para o desenvolvimento da síndrome metabólica (SM) e aumentar a morbimortalidade cardiovascular. OBJETIVOS: Determinar a prevalência de SM nos pacientes em uso de AA. METODOLOGIA: Trata-se de estudo observacional transversal, realizado a partir da análise de prontuários e entrevista complementar com pacientes assistidos em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Campina Grande, no período de 01/03/2022 a 04/07/2022. Foram incluídos pacientes com idade superior a 18 anos, diagnosticados com EQZ, TPB ou DM que estavam em uso de pelo menos um AA. Todos os participantes foram avaliados por questionário quanto a comorbidades prévias, medicações em uso, peso, altura, circunferência abdominal, glicemia de jejum e lipidograma. RESULTADOS: Dos 495 prontuários de pacientes do CAPS com os diagnósticos pesquisados, 306 (61,81%) foram avaliados. Após aplicação de critérios de inclusão, 109 (35,62%) pacientes foram convidados à entrevista clínica complementar e 63 compareceram. A idade média dos pacientes foi de 40,1 ± 10 anos e 33 (52,23%) eram mulheres e 30 (47,61%) eram homens. A prevalência de SM foi calculada usando os critérios NCEP-ATP III e a análise estatística foi realizada usando regressão linear múltipla, correlacionando as variáveis presença de SM (variável dependente), dose do AA e tempo de uso do AA. O teste de ANOVA descartou a hipótese nula e encontrou o valor p=0,0062, estatisticamente significante. A prevalência de SM foi de 65,4%, de obesidade abdominal, 68,6%, de hipertensão arterial sistêmica, 51,0%, de glicemia de jejum aumentada, 32,0%, de HDL baixo, 60,2% e de hipertrigliceridemia, 52,0%. A variável tempo de uso foi a de maior significância e a confirmação do diagnóstico de SM ocorreu, na maioria dos pacientes, após 53 meses de uso de AA. CONCLUSÃO: A prevalência de SM em pacientes que fazem uso de AA é elevada, principalmente devido à obesidade abdominal e dislipidemia, ocorrendo de forma progressiva ao longo do tempo e mais frequente em mulheres.